



MERCOSUL/RECYT/COMISSÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO/ATA Nº 3/02

Anexo VI Ata da III Reunião da Comissão Temática de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da RECYT

Reuniu-se, na cidade de Porto Alegre, no dia 19 de novembro de 2002, a Comissão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia do MERCOSUL -RECYT, com a presença das delegações do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

A relação dos participantes da Reunião encontra-se no **Anexo 1**.

A Agenda da Reunião encontra-se no **Anexo 2**.

1 . Abertura

A reunião foi aberta pela Dra Eliana C. Emediato de Azambuja, Coordenadora Nacional da Comissão Temática de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da RECYT.

A Dra. Eliana informou sobre a solicitação do Secretário de Política Tecnológica Empresarial do MCT – Brasil de que se incluísse em Outros Assuntos da Agenda desta reunião a proposta de implementação do Programa de Trabalho da RECYT.

Após a análise e aprovação da agenda, iniciaram-se os trabalhos da Comissão.

2. Prêmio MERCOSUL para Jovens Pesquisadores

A Coordenadora do Brasil informou sobre a realização de reunião com o CNPq, que é administrador no Brasil do principal Prêmio nacional sobre C&T, na qual se estudaram os diversos aspectos do Prêmio MERCOSUL. Como resultado da reunião, foi elaborada uma lista de sugestões para viabilizar a realização do referido Prêmio que se encontra no **Anexo 3**.

A Coordenadora brasileira ressaltou que a proposta em questão prende-se ao fato de que no formato atual o Prêmio demanda um grande esforço para a sua realização e que os resultados não tem sido satisfatórios, uma vez que são poucos os trabalhos apresentados.

Em resumo a proposta brasileira é que sejam definidos mecanismos de gestão como forma de solucionar os problemas apresentados nas chamadas anteriores e que seja identificada uma empresa para patrociná-lo.

O Delegado do Uruguai sugeriu que um Prêmio Único seja concedido no âmbito do MERCOSUL, e que o mesmo seja dividido em 1º, 2º e 3º lugares, e que se permita a inscrição de grupos com a participação de candidatos de diferentes países do Bloco.

O Delegado do Paraguai sugeriu que se defina um único local para os recebimentos dos trabalhos que poderia ser na Secretaria Executiva do Grupo Gestor do Prêmio.

O representante do IEL observou as inúmeras dificuldades em fazer uma classificação em 3 níveis, e sugeriu a divisão por categorias.

O representante do CNPq sugeriu a premiação por equipe, individual graduado e individual pós-graduado.

Quanto aos tópicos incluídos nas sugestões brasileiras, o representante do Uruguai ressaltou o tema Energia que, dada a sua importância, poderia ser o tema de próxima Chamada do Prêmio MERCOSUL.

O Delegado do Paraguai sugeriu que o Fundo Prosul apóie as reuniões do Grupo Gestor e também dos avaliadores dos trabalhos.

A Delegada da Argentina considera importante que o Prêmio seja destinado a jovens pesquisadores, e que tenha como foco o desenvolvimento de Projetos de interesse da Região conforme preconizava inicialmente a RECYT.

Outra sugestão dada é que o Prêmio seja transformado em Prêmio MERCOSUL em Ciência e Tecnologia não se limitando a jovens pesquisadores.

Acordou-se que, em função das diversas possibilidades que se apresentam para tratamento do Prêmio MERCOSUL, este assunto deverá ser objeto de uma análise mais aprofundada. Dessa forma, em princípio, a Chamada do Prêmio para o próximo semestre, somente será efetuada quando equacionados todos os pontos identificados.

O grupo acordou apresentar uma proposta comum na próxima reunião da Comissão, que se realizará em Março de 2003, em Assunção, Paraguai.

3. Projeto APPCC

Sobre a realização de reuniões técnicas para a difusão do Projeto APPCC, aprovado na última reunião da RECYT, a Dra. Eliana informou que foi realizada no Paraguai, reunião técnica, envolvendo várias instituições da área de alimentos.

O Delegado do Paraguai fez um breve relato sobre a Reunião, realizada em Assunção, em 12 de novembro, à qual compareceram 140 representantes dos diversos segmentos da cadeia alimentar, de Universidades, organismos inspetores, etc, daquele país. Durante o encontro discutiram-se formas de implantação do Sistema APPCC no Paraguai, e a participação do SENAI nos projetos que venham a ser desenvolvidos.

No momento estuda-se uma forma de implantar um Programa APPCC no Paraguai, tendo em vista, por exemplo, as questões relativas à propriedade intelectual do material desenvolvido no Brasil.

Conforme previsto, deverão ser realizadas reuniões técnicas no mesmo formato, nos demais países do MERCOSUL.

O Delegado da Argentina informou que seu país está contactando os diferentes atores do setor alimentício e que já existe o compromisso institucional para apoiar a realização de uma Reunião semelhante no primeiro semestre de 2003. Da parte da Argentina estará encarregada da coordenação dos trabalhos a Dra. Stella Maris Alzamora, da Universidade de Buenos Aires.

O Delegado do Uruguai também manifestou o interesse em realizar a reunião técnica do Projeto APPCC.

A data de realização das referidas reuniões técnicas nos dois países será definida proximamente.

4. Proposta de Programa para a realização de Seminário de Incubadoras de Empresas no MERCOSUL

A Coordenadora do Brasil distribuiu uma sugestão de Programa do Seminário denominado “ Encontro MERCOSUL de Incubadoras”.

A representante Argentina apresentou proposta preparada pela Associação de Pólos e Parques Tecnológicos de Argentina, para a realização de um Workshop sobre o mesmo tema.

A Delegação da Argentina propôs fundir as duas propostas, adotando-se o formato de Seminário e, ainda, programar a realização de workshops paralelos sobre pontos específicos de interesse.

O representante da FINEP manifestou interesse em que participem do evento representantes das entidades financiadoras, inclusive de capital de risco.

O coordenador do Uruguai informou que, dado que em seu país a experiência no campo das incubadoras de empresas está ainda em fase inicial, seria de interesse que o evento tivesse um enfoque de divulgação.

Acordou-se também prosseguir nos trabalhos de organização do evento, e definir um grupo que irá trabalhar na proposta final do Programa.

O Seminário deverá realizar-se em Junho de 2003, em Buenos Aires, na Argentina. O grupo encarregado de organizar o evento é o seguinte:

- Argentina: Coordenador desta Comissão, Lino Barañao;
- Brasil: Coordenadora desta Comissão, Eliana Azambuja e João Bosco Carvalho Lima Freitas, especialista do MCT;
- Paraguai: Diego Ocampos, Faculdade Politécnica (a confirmar); e
- Uruguai: Coordenador desta Comissão, Gabriel Ubilla.

As propostas Apresentadas encontram-se no **Anexo 4**.

5. Tecnologias Limpas – Programas e Projetos da Região

A Coordenadora do Brasil sugeriu retirar de pauta da RECYT o seguinte item previsto no programa de trabalho: Promover a interação entre Programas e Projetos relacionados a Tecnologias Limpas tendo em vista que o tema é objeto do Programa de Trabalho SGT - 6 do MERCOSUL.

A representante da Argentina informou que a RECYT – Argentina está fazendo um trabalho conjunto com o SGT – 6, e que inclusive já se realizaram Seminários preparatórios sobre o tema nos países do MERCOSUL, do qual participou a Alemanha.

Acordou-se que apesar desta atividade ser retirada do programa de trabalho da RECYT este tema continuará sendo prioritário.

6. Programas de Prospecção Tecnológica

A Delegação Argentina apresentou proposta de Programa para o Primeiro Workshop de Prospecção Tecnológica no MERCOSUL, com realização prevista para Abril de 2003, em Buenos Aires. A proposta em questão encontra-se no **Anexo 5**.

A proposta Argentina consiste na definição de pautas comuns aos países do MERCOSUL, no campo da prospecção tecnológica, mediante a compatibilização das metodologias utilizadas.

A representante do Uruguai manifestou que a compatibilização e harmonização das metodologias, implica em dispêndio de recursos para todas as partes, considerando que a maioria dos países dispõe de estudos prospectivos.

A coordenadora do Brasil ressaltou que a demanda da XXVII RECYT não seria de compatibilização de metodologias, mas sim de intercâmbio de informação entre as partes, para identificação do “estado da arte” dos programas, de forma a estabelecer uma agenda comum. Ressaltou que no Brasil o setor encarregado do tema, sugeriu retomar e concluir o levantamento referido, para que se possa identificar os pontos comuns e de interesse.

O coordenador do Paraguai recordou que na Reunião da RECYT realizada em Santa Fé, o Dr. Mário Albornoz, Coordenador da Comissão Sociedade da Informação da Argentina, apresentou trabalho, preparado pela Universidade de Quilmes, o qual deveria ser enviado ao grupo ad Hoc de Prospecção Tecnológica para análise.

O grupo acordou concluir os trabalhos de levantamento, conforme previsto, em todos os países. Ademais, sugeriu organizar por temas, foco, e instituições envolvidas.

Reitera-se que o estudo preparado pela Universidade de Quilmes, denominado “Estudio Comparado de las Políticas Públicas de Ciencia, Tecnologia e Innovación en el MERCOSUR.: Identificación de Oportunidades y Estrategias”, deverá ser enviado à PPT pela RECYT – Argentina, na próxima semana, por meio eletrônico, para que o mesmo seja analisado pelo grupo ad Hoc correspondente.

A representante do Uruguai informou que a RECYT – Uruguai concluiu o levantamento dos projetos de prospecção tecnológica, conforme previsto, nas áreas de biotecnologia, no setor alimentício, energia, transporte e logística, tal qual foi apresentado pelo Uruguai na XXV RECYT.

7. Apresentação de projetos do Grupo Ad Hoc de Ciência e Tecnologia

A Delegação do Brasil apresentou levantamento preliminar sobre “Ações e Programas de Potencial Interesse para os Países do MERCOSUL”, preparado pelo CNPq, como resultado das ações do grupo ad Hoc de C&T.

A Delegação da Argentina apresentou listas de Projetos do CABBIO Chamada de 2000, e de projetos de CONICET em curso, levantados pelo grupo ad Hoc de C&T da Argentina. As relações de projetos encontram-se no **Anexo 6**.

8. Outros Assuntos

A Coordenadora brasileira informou sobre proposta de implementação do Programa de Trabalho da RECYT que será apresentada na reunião de coordenação do dia 20.

A proposta consiste na identificação de subtemas que poderão gerar programas e projetos cooperativos no MERCOSUL.

9. Próxima Reunião

A próxima reunião da Comissão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico , será realizada em Assunção, em março de 2003.

10. ANEXOS

Os anexos que integram a presente Ata são os seguintes:

Anexo 1: Lista de Participantes

Anexo 2: Agenda

Anexo 3: Prêmio MERCOSUL para Jovens Pesquisadores – Recomendações para continuidade.

Anexo 4: Proposta brasileira: Encontro MERCOSUL de Incubadoras; Proposta Argentina: Workshops sobre Incubadoras de Empresas en el Mercosur.

Anexo 5: 1º Taller de Prospectiva Tecnológica en el Mercosur

Anexo 6: Lista de Ações e Programa de Potencial Interesse para os Países do MERCOSUL – CNPq; Lista de Projetos do CABBIO – Chamada 2000 da Argentina; Lista de Projetos do CONICET da Argentina

Pela Delegação Brasileira
Eliana C. Emediato de Azambuja

Pela Delegação da Argentina
Lino Barañao

Pela Delegação do Paraguai
Victorio Oxilia Dávalos

Pela delegação do Uruguai
Denisse De Moraes

ANEXO 1 DA ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

XXVIII REUNIÃO ESPECIALIZADA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MERCOSUL

LISTA DE PARTICIPANTES

Delegação do Brasil

Ministra Leonilda Corrêa
Chefe da Assessoria de Cooperação Internacional
Ministério da Ciência e Tecnologia
Esplanada dos Ministérios, Bl E, sala 480
70.067-900 – Brasília – DF
Fone: (005561) 317-7620/ 7519
Fax: (005561) 317-7571
E-mail: lcorrea@mct.gov.br

Eliana Cardoso Emediato de Azambuja

Coordenadora Nacional da Comissão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da RECYT – Brasil
Coordenadora de Gestão Tecnológica
Secretaria de Política Tecnológica Empresarial do
Ministério da Ciência e Tecnologia
Esplanada dos Ministérios, Bl E, 3º andar, sala 393
Fone: (00 55 61) 317-7811
Fax: (00 55 61) 317-8033
e-mail: emediato@mct.gov.br

Bárbara Ribeiro de Sant'Anna

Ministério de Ciência e Tecnologia
Secretaria de Política Tecnológica Empresarial
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 3º andar, sala 393
70067 – 900 – Brasília - DF
Fone: (00 55 61) 317-7884
E-Mail: bsantanna@mct.gov.br

Francisco Mariano da Rocha S. Lima

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP
Assessor da Presidência
Praia do Flamengo, 200
22210-030 - Rio de Janeiro - RJ
Fone: (00 55 21) 2555-0702
Fax: (00 55 21) 2557-2422
E- mail: flimas@finep.gov.br

José Marcos Figueiredo de Oliveira

Instituto Euvaldo Lodi – IEL Nacional
Coordenador de Projetos
Inovação e Transferência de Tecnologia
SBN Q 01, Bloco “B” 9º andar
Edifício CNC
70.040-000 – Brasília – DF
Fone: (61) 317-9439/317-9080

Fax: (61) 317-9360
E-mail: joliveira@iel.cni.org.br

Roberto Muniz Barretto de Carvalho

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Assessoria de Cooperação Internacional
SEPNQ 507, Bl B, 3º andar, sala 315
70740 – 901 – Brasília - DF
Fax: (00 55 61) 348-9442
Fone: (00 55 61) 348-9436/9440/9263
E-Mail: muniz@cnpq.br

Cristiano Franco Berbert

Ministério das Relações Exteriores
Divisão de Cooperação Científica e Tecnológica
Anexo Palácio Itamaraty, 4º andar
70.000- Brasília – DF
Fone; (005561) 411-6315/6316
E-mail: cberbert@mre.gov.br

Delegação da Argentina

Maria Cristina Saucedo

Presidência da Nação
Secretaria para Tecnologia, Ciência e Inovação da Produção
Av Córdoba 831, 4º piso
(1054) Capital Federal - Argentina
Fone/Fax: (54 – 11) 4312-7800/7512
E-Mail: msaucedo@correo.secyt.gov.ar

Lino Baraño

Presidência da Nação
Secretaria para Tecnologia, Ciência e Inovação da Produção
Av Córdoba 831, 4º piso
(1054) Capital Federal - Argentina
Fone/Fax: (54 – 11) 4312-7800/7512
E-Mail: lbaranao@dna.uba.ar

Delegação do Uruguai

Gabriel Ubilla

Coordenador Nacional da Comissão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da RECYT – Uruguai
DINACYT
Fone: (5982) 916-1016
E-mail: ubella@mec.gub.uy

Denisse De Moraes

DINACYT – Cooperación Internacional
Fone: (598-2) 916-1016
E-mail: demoraes@mec.gub.uy

Delegação do Paraguai

Victorio Oxilia Dávalos

Coordenador da Comissão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da

RECYT - Paraguai

CONACYT

Tel: (59521) 280487

E-mail: voxilia@yahoo.com / info@conacyt.org.py

ANEXO 2 DA ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

MERCOSUL/REUNIÃO ESPECIALIZADA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – RECYT/ No.3/02

Comissão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Data: 19/11/2002

Local: Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul
Av. Assis Brasil, 8787 – Porto Alegre – RS – Brasil

Horário: das 9:00 às 18:00 horas

AGENDA

1. ABERTURA
2. Prêmio MERCOSUL para Jovens Pesquisadores – Mecanismos de Gestão
3. Projeto APPCC
4. Proposta de Programa para a realização de Seminário de Incubadoras de Empresas no MERCOSUL
5. Tecnologias Limpas – Programas e projetos da Região
6. Programas de Prospecção Tecnológica
7. Apresentação de projetos do Grupo Ad Hoc de Ciência e Tecnologia
8. Próxima Reunião

ANEXO 3 DA ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

XXVIII REUNIÃO ESPECIALIZADA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MERCOSUL

PRÊMIO MERCOSUL PARA JOVENS PESQUISADORES RECOMENDAÇÕES PARA CONTINUIDADE

As recomendações foram elaboradas com base no disposto na ata da XXVII RECYT, conforme Programa de Trabalho da RECYT, com vistas a analisar os objetivos e alcances do Prêmio, observando os seguintes aspectos:

1. Definir possíveis novas categorias (por idade; por grupo, com a participação de pessoas de diversos países);
2. Possibilidade de premiar somente um trabalho; e
3. Definir mecanismos de financiamento ou co-financiamento para a outorga do Prêmio.

Com base na análise sobre os objetivos do Prêmio e sua forma de gerenciamento nas duas Chamadas realizadas em 1998 e 2000, e ainda sobre os pontos fortes e fracos da atividade, foram apresentadas as seguintes sugestões com vistas à continuidade do Prêmio MERCOSUL.

- a) Antes de rever o regulamento e verificar a possibilidade de atendimento aos itens 1 e 2 acima descritos, é necessário além de definir mecanismos de financiamento, definir os mecanismos de gestão do Prêmio;
- b) Foram identificados como principais entraves à atividade, o baixo comprometimento dos parceiros, que acarreta problemas de divulgação e reduzido número de trabalhos apresentados;
- c) A divulgação do Prêmio foi entendida como um dos problemas cruciais das chamadas anteriores;
- d) Para superar essas deficiências, os parceiros deverão manifestar o seu comprometimento por escrito (político e financeiro) no que se refere à condução dos trabalhos relativos ao Prêmio. Este comprometimento pode ser traduzido em:
 - Designar um técnico ou uma instituição responsável para acompanhar todas as etapas do trabalho;
 - Definir montante de recursos que será destinado ao Prêmio, mesmo que haja concurso de parceiros patrocinadores tendo em vista a garantir a execução das etapas do processo (divulgação, procedimentos de análise e julgamento, etc);
 - Estabelecer um canal efetivo para divulgação e recebimento dos trabalhos;
- e) Recomenda-se a criação de um Grupo Gestor do Prêmio, coordenado pela RECYT e com a participação de um representante de cada país, que será responsável por todas as etapas da atividade, a saber:
 - Revisão do regulamento;
 - Proposição de temas de interesse para a região para as chamadas, que serão analisados e aprovados pela RECYT;
 - Lançamento da Chamada;
 - Divulgação;
 - Composição da(s) Comissão(ões) Julgadora(s);
 - Recebimento, análise e julgamento dos trabalhos;
 - Entrega dos Prêmios;
- f) Perfil dos participantes do Grupo Gestor:
 - Facilidade de comunicação;

- Ter conhecimento e bom trânsito na comunidade científica e tecnológica de seu país;
 - Ter ampla compreensão das duas línguas oficiais do MERCOSUL (português e espanhol);
 - Ter perfil executivo e articulador.
- g) Após a definição dos mecanismos de gestão do Prêmio pela RECYT, recomenda-se a negociação com uma empresa que tenha interesse em apoiar o Prêmio. A empresa seria responsável pelo pagamento dos Prêmios de todos os vencedores dos países participantes na Chamada. Seria recomendável que fosse negociado com a empresa patrocinadora a alocação de recursos para a divulgação do Prêmio nos países participantes;
- h) Definição clara dos papéis de cada parceiro deverá constar do regulamento;
- i) O CNPq participará do Grupo Gestor pelo Brasil;
- j) O PROSUL – Programa Sul-americano poderá ser acionado para o financiamento de despesas com locomoção do Grupo Gestor;
- k) O Grupo Gestor deverá, como primeira atividade, fazer uma previsão de despesas necessárias para a Chamada e apresentar uma solicitação formal ao PROSUL;
- l) Tendo em vista a experiência do Prêmio Jovem Cientista do CNPq, recomenda-se que o Prêmio MERCOSUL seja sempre em dinheiro.

Proposta de continuidade:

1. Constituir o Grupo Gestor para iniciar imediatamente a revisão do regulamento e demais ações previstas nas atribuições acima descritas.
2. Negociar patrocínio para o Prêmio com base no tema definido para a Chamada.
3. Lançar a próxima Chamada no mês de março de 2003.
4. Propostas de Temas para a próxima chamada: Energia – Integração Energética Regional; Melhoria da competitividade e inovação tecnológica e melhoria da produtividade agropecuária.

ANEXO 4 DA ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

XXVIII REUNIÃO ESPECIALIZADA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MERCOSUL



WORKSHOP SOBRE INCUBADORAS DE EMPRESAS EN EL MERCOSUR

Este Workshop estará dirigido a consolidar la estrategia de la cooperación entre los países con el fin de desarrollar emprendimientos conjuntos de interés regional. Aspectos parciales han sido previamente consensuados entre la AIPyPT y ANPROTEC.

El mismo se desarrollará con la participación de representantes de:

- La AIPyPT (7)
- Unidades de vinculación tecnológica con emprendimientos en funcionamiento (1);
- Representantes del sector de CyT [CONICET (1), SECyT (4) y del Ministerio de Educación (1).

El número de participantes no debiera exceder las 15 personas por país.

Temario

1. Incubadoras de empresas MERCOSUR. Condiciones para el éxito.

1.1- Formación de un núcleo responsable de diseñar estructuras que sostenga la continuidad de las acciones, formular estrategias, elaborar propuestas de políticas.

1.2- Promover investigaciones que aporten nuevos conocimientos respecto al proceso de creación y fortalecimiento de empresas innovadoras.

2. Experiencias en la región. El papel de las incubadoras de empresas binacionales como base para acciones en el ámbito del Mercosur:

2.1- Incubadoras binacionales: mecanismo capaz de incubar empresas entre dos países en un mismo ambiente. Experiencias previas en la región. La experiencia misionera.

2.2- Movilidad de empresas incubadas: posibilidad de incubar empresas binacionales. Posibilidades de incubar empresas de otros países en Argentina y viceversa.

2.3- Intercambio de información entre incubadoras de distintos países del Mercosur referidas a:

2.3.1 - Oportunidades de negocios, complementaciones tecnológicas y de mercado. Identificación de temas de interés común.

2.3.2 - Movilidad de emprendedores, conformación de sociedades mixtas y cualquier otra que brinde valor a las empresas.

2.3.3 - Actividades conjuntas de capacitación, entrenamiento y actualización para gerentes de incubadoras, equipos técnicos, formadores y emprendedores.

2.3.4 - Creación de un Portal del Mercosur con información sobre Formación e Incubación de Emprendimientos.

3. Capital de fertilización, semilla y de riesgo.

4. La Propiedad Intelectual

Resultado:

Elaboración de un documento de trabajo y propuestas de acciones concretas en el Mercosur.

RECYT

Encontro MERCOSUL de Incubadoras

Objetivo: identificar mecanismos de apoio à consolidação de incubadoras e proporcionar a troca de experiências entre as incubadoras existentes nos países do MERCOSUL, Bolívia e Chile com vistas a estimular o surgimento de micro e pequenas empresas que apresentem conteúdo tecnológico em seus produtos, processos e serviços e busquem continuamente a inovação tecnológica. O evento poderá proporcionar a articulação entre instituições tecnológicas e as incubadoras dos países do Bloco.

Participantes: Incubadoras de Empresas, instituições tecnológicas, empresários, agências de fomento e universidades da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile

Local: Buenos Aires, Argentina

Data: junho de 2003

Proposta de temas a serem abordados no evento:

Palestras:

- papel das incubadoras de empresas de base tecnológica em países de desenvolvimento econômico assimétrico
- Incubadoras de empresas e parques tecnológicos como habitats de inovação e interação institucional
- Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologias – marco legal X dinâmica do processo de inovação.
- Capital de Risco – Venture Capital e financiamento em Incubadoras de empresas
- Dinâmica da inovação nas empresas de base tecnológica – (subcontratação de empresas de base tecnológica pelas grandes empresas)

Mesas Redondas:

- Panorama das incubadoras de empresas e o crescimento do movimento nos países do MERCOSUL, Bolívia e Chile
- Políticas públicas para o crescimento do movimento de incubadoras e parques tecnológicos
- Empreendedorismo – capacitação de empreendedores nos diversos aspectos da gestão. Formação de formadores, cursos, ações de incentivo ao empreendedorismo.

Próximos Passos:

Definir as seguintes questões:

- Data e local
- Comissão organizadora
- Instituição que responsável pelo evento
- Apoio financeiro

ANEXO 5 DA ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

XXVIII REUNIÃO ESPECIALIZADA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MERCOSUL

1ER. TALLER DE PROSPECTIVA TECNOLÓGICA EN EL MERCOSUR ESTRATEGIAS DE DESARROLLO Y DESAFÍOS EN CYT EN EL PROCESO DE INTEGRACIÓN REGIONAL

Fecha: Marzo –Abril 2003

Lugar: Buenos Aires – ARGENTINA

Justificativo:

La evaluación e impacto de las políticas nacionales de I+D+I debe realizarse en el marco de un análisis de la situación nacional y de las perspectivas de desarrollo y potenciales escenarios futuros. Sólo así se podrá integrar una política de CyT para un marco regional.

Las experiencias de países industrializados que conforman comunidades regionales, centran las definiciones de su política de Investigación, Desarrollo e Innovación, a partir de análisis prospectivos, de actualización periódica, mediante herramientas metodológicas diversas, como los ejercicios DELHI, los análisis FODA, los Grupos de expertos, etc. Lo que resulta común en estas metodologías, es que se apunta a la respuesta de dos grandes interrogantes:

- Cómo estará el mundo en un horizonte de 20 a 30 años?
- Cómo puede cada país insertarse en ese escenario?
- Cómo se insertará la Región (MERCOSUR) en ese escenario?

Definir este horizonte es esencial para fijar prioridades de Investigación y Desarrollo, incluso orientando la investigación libre hacia temas que son estratégicos, ya que de lo contrario las actividades de Investigación y Desarrollo en cada uno de nuestros países continuarán transcurriendo a través de esfuerzos aislados, meritorios muchas veces y con una relevante cosecha de premios y distinciones internacionales, pero cuyos resultados terminan siendo aprovechados fundamentalmente fuera de la region en general y de cada uno de nuestros países en particular.

Es entonces necesario, y urgente, que nos preguntemos sobre cuál es el camino a seguir y, en este sentido, es claro que debemos evaluar cuáles son las tendencias globales para las próximas décadas y, en el marco del resultado de ese análisis, decidir cuáles son las áreas estratégicas para nuestro desarrollo y concentrar esfuerzos para asegurar la competitividad de los países miembros en el marco de los acuerdos y objetivos delineados oportunamente (Acuerdo de Asuncion).

La identificación de las acciones, de los potenciales actores, y de los mecanismos requeridos para cumplimentarlas es una de las tareas sobre las que debe basarse el Seminario- Taller, cuya realización se propone en un marco nacional primero y luego a nivel regional.

Este Taller se debe coordinar la participación activa de los distintos Subgrupos Técnicos del GMC, sus grupos Ad-Hoc, conjuntamente con la RECYT y de organismos de Ciencia y Tecnología como la SECyT.

Propuesta del programa:

1. Presentación y discusión de las metodologías que cada país esta implementando para establecer las bases de una Prospectiva Tecnológica.

Todos los países se encuentran con distintos niveles de desarrollo y de ejercicio, por lo que previamente cada país debiera realizar un relevamiento de las iniciativas y estado de avance de los estudios prospectivos en CyT.

2. Identificación de pautas comunes en este proceso de caracterización de escenarios para el MERCOSUR.

3. Integración de las acciones entre los Subgrupos Técnicos con la RECYT en cada país. Pautas negociadoras y análisis de las potencialidades y debilidades. Inserción de cada país respetando su propia modalidad de trabajo.¹

4. La generación y el rol de los conocimiento científicos y tecnológicos en este escenario que contribuyan a los escenarios posibles.

5. Recomendaciones de acciones.

6. Definición de un cronograma de actividades, acotando los escenarios consensuados.

¹ En Argentina se han propuesto encuentros con los SGT3-Reglamentos técnicos, SGT6: Medio Ambiente, SGT7 –Industria, SGT8- Agricultura, SGT9– Minas y Energía, SGT 11- Salud Asimismo, el Comité de Cooperación Técnica- CTT- Argentina, ha comprometido la elaboración de un trabajo a los efectos de poder identificar o ayudar a identificar posibles fuentes de financiamiento que permitan apoyar los trabajos de prospectiva tecnológica en los sectores que se indiquen como prioritarios.

ANEXO 6 DA ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

XXVIII REUNIÃO ESPECIALIZADA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MERCOSUL

- 1. LISTA DE AÇÕES E PROGRAMA DE POTENCIAL INTERESSE PARA OS PAÍSES DO MERCOSUL – CNPq**
- 2. LISTA DE PROJETOS DO CABBIO**
- 3. CHAMADA 2000 DA ARGENTIA – LISTA DE PROJETOS**

1. LISTA DE AÇÕES E PROGRAMA DE POTENCIAL INTERESSE PARA OS PAÍSES DO MERCOSUL – CNPq

AÇÕES E PROGRAMAS DE POTENCIAL INTERESSE PARA OS PAÍSES DO MERCOSUL - CNPq

Levantamento Preliminar

PROGRAMA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO - INTERNET II – Tem com objetivo promover estratégias e pesquisas para o desenvolvimento de tecnologias da informação. Nesse campo, o CNPq desenvolve três ações principais:

- **Estudos do Impacto das Tecnologias da Informação na Sociedade Brasileira;**
- **Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação**, com foco na pesquisa em Tecnologia da Informação conjuntamente por empresas/instituições de ensino superior/centros de pesquisa;
- **Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software para a Exportação**, com objetivo de capacitar empresas de software para comercialização de seus produtos no exterior, gerando novas empresas exportadoras.

PROGRAMA INOVAÇÃO PARA A COMPETITIVIDADE, do MCT, tem estimulado o desenvolvimento tecnológico e a incorporação de novos conhecimentos na malha produtiva do País.

A ação do CNPq nesse programa envolve a concessão de bolsas a projetos de caráter essencialmente tecnológico-empresarial. O interesse é aprimorar o padrão de qualidade da pesquisa e dos produtos, processos e serviços para torná-los mais compatíveis com o perfil do mercado, que tem sido desenhado a partir das características da economia globalizada. Essa ação enfatiza os setores do Agronegócio, Biotecnologia, Informática, Tecnologia Industrial Básica, Engenharia Industrial de Precisão, Química Fina, Química-petroquímica e Energia, todos considerados relevantes para o desenvolvimento industrial brasileiro. Em 2001 foram concedidas 3.672 bolsas de Inovação para a Competitividade.

PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA E RECURSOS GENÉTICOS - GENOMA (MCT) abrange ações voltadas para a conservação e preservação de recursos genéticos e para o desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos necessários para estimular a produção industrial e agropecuária com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e as condições de saúde da população. Para isso, o CNPq investe no:

- **Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento para a Conservação e o Uso Sustentável da Biodiversidade:** a meta é contratar projetos para apoiar a realização de pesquisas voltadas à conservação e ao uso racional dos recursos da biodiversidade brasileira;
- **Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia:** com essa ação, o CNPq incentiva a realização de projetos estratégicos para o domínio tecnológico do melhoramento genético, do diagnóstico de doenças, da multiplicação de organismos e de enriquecimento de solos tropicais, por meio de técnicas de biologia celular e molecular e de micro-organismos melhorados.

PROGRAMA CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O AGRONEGÓCIO (MCT), atua nas diversas etapas das cadeias produtivas, gerando processos participativos de instituições na busca por soluções tecnológicas de gargalos identificados no setor.

PROGRAMA SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO (MCT). Dentro deste programa o CNPq desenvolve as seguintes ações:

- **Fomento à Gestão de Incubadoras e Parques Tecnológicos:** apóia estudos e a implantação de incubadoras e parques tecnológicos no Brasil e contribui para o fortalecimento e a formação de agentes voltados à inovação tecnológica;
- **Fomento à Geração e Adaptação de Tecnologias Apropriadas:** voltado para pequenas comunidades com o objetivo de gerar e adaptar tecnologias a fim de torná-las úteis para o setor produtivo local. A ação é desenvolvida em parceria entre os Estados envolvidos e os agentes produtores. Sua ação prioriza as carências dos diferentes setores, as necessidades dos beneficiários e as peculiaridades climáticas das regiões, e
- **Fomento a Sistemas de Inovação:** dirigido à realização de estudos sobre a demanda de Serviços Tecnológicos Setoriais, a implantação de Estruturas de Gestão, Infra-estrutura de Gestão Tecnológica das Entidades Tecnológicas Setoriais (ETS) e capacitação de recursos humanos.

PROGRAMA FOMENTO À PESQUISA EM SAÚDE, DO MCT, tem como objetivos promover a realização de pesquisas e o desenvolvimento de tecnologias de produtos, processos e serviços aplicados à saúde pública. Ao CNPq cabe executar as seguintes ações:

- **Fomento à Pesquisa em Gestão da Qualidade e em Saúde:** apóia pesquisas de análise comparativa, avaliação e gestão da qualidade dos sistemas nacionais e locais de saúde e, com isso, desenvolver estratégias alternativas de atuação que contribuam para a melhoria das condições de saúde da sociedade;
- **Fomento à Pesquisa sobre Morbimortalidade por Causas Externas:** voltado para a articulação de grupos de pesquisa multidisciplinares que desenvolvam trabalhos sobre o impacto da pobreza na saúde e, também, a interferência de causas externas (violência, acidentes, intoxicação por exposição a agentes químicos, entre outras) na morbimortalidade;
- **Fomento à Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias:** apóia a produção de novos conhecimentos que levem à superação de problemas relacionados às doenças infecciosas e parasitárias, por meio do enfoque transdisciplinar e da prioridade para a formação de redes de pesquisa, e
- **Fomento à Pesquisa em Doenças Crônico-Degenerativas e Não-Transmissíveis:** apóia iniciativas e pesquisas que levem a novos conhecimentos necessários ao enfrentamento dos problemas causados pelas doenças crônico-degenerativas e não-transmissíveis.

PROGRAMA RECURSOS DO MAR, do Ministério da Defesa. O objetivo é gerar conhecimentos sobre a costa brasileira, estimular o engajamento de pesquisadores em projetos de relevância social e econômica e, finalmente, organizar grupos de pesquisa e desenvolvimento, tanto por parte do governo quanto da iniciativa privada.

Nesse programa o CNPq é responsável pela execução da ação **Fomento ao Desenvolvimento de Conhecimentos sobre os Ambientes Costeiros e Marítimos,** destinada a apoiar pesquisas sobre a influência e os impactos da ação do homem e dos processos naturais sobre os ambientes costeiros e marítimos.

PROGRAMA PESQUISA APLICADA NA ÁREA ENERGÉTICA, do Ministério de Minas e Energia, busca adaptar as condições tecnológicas brasileiras de geração e preservação de energia às necessidades de demanda, do meio ambiente e da sociedade em geral.

Nesse programa, o CNPq executa a ação ***Fomento ao Desenvolvimento de Fontes Renováveis de Energia***. O objetivo é ampliar a capacidade de pesquisa sobre fontes novas e renováveis de energia, possibilitando a implementação de práticas e processos, tanto ambiental, quanto socialmente sustentáveis.

2. LISTA DE PROJETOS DO CABBIO

LISTADO PROYECTOS CABBIO llamado Año 2000

1) **Título:** *CARACTERIZACIÓN DE AISLAMIENTOS DEL VIRUS DEL MAL DE RÍO CUARTO MRCV POR MÉTODOS BIOLÓGICOS Y MOLECULARES PARA DETERMINAR LAS BASES DE SU CONTROL*

Responsable AR: Dra. Graciela Truol/IFFIVE INTA Córdoba

Responsable BR: Dr. Renato de Oliveira Resende/ Univ. de Brasilia

2) **Título:** *ESTUDIOS DE BIOCATALISIS ENZIMATICA EN SISTEMAS NO CONVENCIONALES*

Responsable AR: Dr. Guillermo Castro/ PROIMI Tucumán

Responsable BR: Dra. Nadia Krieger/ Univ. Fed. do Paraná Univ. Est. Maringa

3) **Título:** *DESARROLLO DE VACUNAS CONTRA LA TUBERCULOSIS HUMANA Y ANIMAL*

Responsable AR: Dr. Angel Cataldi/ CICV INTA

Responsable BR: Dra. Sylvia Cardoso Leão/ Univ. Fed. de São Paulo

4) **Título:** *RED CABBIO PARA EL DESARROLLO Y OPTIMIZACIÓN DE LA TECNOLOGÍA DE FERMENTACIÓN EN ESTADO SÓLIDO*

Responsable AR: Dr. Jorge Arcas

Responsable BR: Dr. David A. Mitchell

5) **Título:** *ESTUDIOS EPIDEMIOLÓGICOS DE TOSPOVIRUS Y DESARROLLO DE ESTRATEGIAS DE CONTROL VIA PLANTAS TRANSGÉNICAS UTILIZANDO GENES VIRALES Y RECEPTORES DE INSECTOS INVOLUCRADOS EN LAS INTERACCIONES TRIPS/TOSPOVIRUS.*

Responsable AR: Dr. Daniel Ducasse/ IFFIVE INTA Córdoba

Responsable BR: Dr. Carlos A. de Avila/ EMBRAPA Hortaliças Univ. de Brasilia

6) **Título:** *DESARROLLO DE VACUNAS GENETICAS CONTRA PATOGENOS VIRALES Y BACTERIANOS DE RELEVANCIA VETERINARIA GANADERA*

Responsable AR: Dr. Pablo Grigera/ Ctro. de Virologia Animal

Responsable BR: Dr. Sergio Costa Oliveira/Univ. Fed. de Minas Gerais

7) **Título:** *ESTUDIO Y DESARROLLO DE NANOPARTÍCULAS BIODEGRADABLES CON CARÁCTER ADYUVANTE PARA VACUNAS ORALES*

Responsable AR: Dra. Graciela L. de Antoni/ UNLP Ctro. en Criotecnología de Alim.

Responsable BR: María Helena Bueno da Costa/ Inst. Butantan Univ. de São Paulo

8) **Título:** *DESARROLLO DE NUEVAS HERRAMIENTAS DE DIAGNOSTICO PARA VIRUS DE AJO, ESTUDIOS EPIDEMIOLÓGICOS ORIENTADOS AL CONTROL DE VIROSIS Y USO DE MARCADORES MOLECULARES PARA EVALUAR LA IDENTIDAD DE CULTIVARES DE AJO*

Responsable AR: Dra. Vilma Conci/ INTA IFFIVE Córdoba
Responsable BR: Dr. André N. Dusi/ EMBRAPA Hortaliças Univ. de Brasilia

9) **Título:** *APLICACIÓN DE MARCADORES MOLECULARES PARA EL ANÁLISIS EPIDEMIOLÓGICO DEL AGENTE ETIOLÓGICO DE LA HIDATIDOSIS: ECHINOCOCCUS GRANULOSUS*

Responsable AR: Dra. Mara Rosenzvit/ Inst. de Parasitología Fatała Chaben
Responsable BR: Dr. Arnaldo Zaha

10) **Título:** *OPTIMIZACIÓN DE LA PRODUCCIÓN DE LA PROTEÍNA OSTEOGÉNICA HUMANA OP-1 CON LA LEVADURA PICHIA PASTORIS*

Responsable AR: Dra. María Ester Lucca de Magariños/PROIMI
Responsable BR: Dr. Fernando Araripe Gonçalves Torres/Fund.Univ. de Brasilia

11) **Título:** *CARACTERIZACIÓN DE LA REPRODUCCIÓN APOMÍCTICA EN EL GÉNERO PASPALUM POR MEDIO DE MARCADORES MOLECULARES*

Responsable AR: Dr. Camilo Luis Quarín/Univ. Nac del Nordeste
Responsable BR: Dra. Vera T. de Campos Carneiro

12) **Título:** *MICROPROPAGACIÓN Y PRESERVACIÓN IN VITRO DE ESPECIES SILVESTRES DE ARACHIS*

Responsable AR: Dra. Hebe Y. Rey de Badaró/UNNE IBONE
Responsable BR: Dra. Elizabeth A. Mansur de Oliveira/Univ. do Rio de Janeiro

13) **Título:** *APLICACIÓN DE MARCADORES MOLECULARES EN EL DESARROLLO DE ESTRATEGIAS PARA LA OBTENCIÓN DE VARIETADES DE ARROZ CON RESISTENCIA A PYRICULARIA GRISEA.*

Responsable AR: Dra. Graciela Salerno/FIBA Mar del Plata
Responsable BR: Dr. Elcio P. Guimarães/ EMBRAPA Arroz e Feijão

14) **Título:** *VALORIZACION BIOTECNOLOGICA DE AMILACEOS:PRE-TRATAMIENTO CON ACIDO FOSFÓRICO O ENZIMÁTICO Y BIOCONVERSIÓN A PRODUCTOS DE MAYOR VALOR AGREGADO(ASTAXANTINA, ÁCIDO LÁCTICO Y BACTERIOCINAS*

Responsable AR: Dr. Oscar E. Molina/ PROIMI UNT Tucumán
Responsable BR: Dr. José D. Fontana/ Lab de Químio-Biot. de Biomasa - UFParaná

15) **Título:** *CARACTERIZACIÓN FUNCIONAL Y ESTRUCTURAL DE PROTEÍNAS Y DOMINIOS DE ARN DEL VIRUS DEL DENGUE COMO POSIBLES BLANCOS PARA EL DESARROLLO DE ANTIVIRALES.*

Responsable AR: Dr. Daniel O. Cicero/Inst. de Invest. Bioqcas. Fund. Campomar
Responsable BR: Dra. Andrea Thompson da Poian/ Univ. Fed. do Rio de Janeiro

16) **Título:** *POLIEMBRIOGÉNESIS SOMÁTICA Y ZIGÓTICA EN ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA. (BERT) ° KTZE*

Responsable AR: Dra. Sara B. Maldonado/Fac. de Cs. Exactas y Nat UBA
Responsable BR: Dr. Miguel P. Guerra/ Univ. Fed. de Santa Catarina

3. CHAMADA 2000 DA ARGENTIA – LISTA DE PROJETOS

(Inserir arquivos em Excel)